BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 865

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (GEVITHA) da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Conceitos e deifinições para o monitoramento COVID-19

C	É a sera detectada man bislamia Malandan (DT DCD ana tanana mash)
Caso confirmado de COVID-19	É o caso detectado por biologia Molecular (RT-PCR em tempo real)
	para detecção do vírus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou soro-
	logia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente
	pelos laboratórios credenciados ou que atenda aos critérios clínico
	imagem e vínculo clínico epidemiológico $^{\mathrm{1}}$
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com mais de 14 dias de início dos
·	sintomas, que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com menos de 14 dias de início dos
	sintomas, que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico ima-
	gem que evoluiu para óbito ¹
Taxa de Incidência	Se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos
	residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como
	numerador o número de casos e no denominador a população resi-
	dente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando faciliar a visu-
	alização. A cada novo dia, o cálculo é refeito somando-se os valores
	daquele dia com os dos 6 dias anteriores e dividindo por 7.
Letalidade	Refere-se a proporção de óbitos entre todos os casos confirmados,
	dentro da respeciva faixa-etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere-se a proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos
	residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como
	numerador o número de casos e no denominador a população resi-
	dente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Taxa de Transmissão R(t)	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivá-
	duo infectante (ou seja, que transmite a doença) em um determinado
	tempo (t) é capaz de gerar.

1-Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h:00 do dia 10/11/2022 foram notificados no Distrito Federal 843.761 casos confirmados de COVID-19 (96 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 831.130 (98,5%)

estão recuperados e 11.832 (1,4 %) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, (1.026) são residentes de outros estados, sendo que 882 residiam no Goiás (Tabela 1). Óbitos em outros estados podem ser observados na Tabela 2.

Com relação ao local de residência dos casos, 748.115 (88,7%) residem no DF e 54.394 (6,4%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF 40.706 (4,8%). Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência, Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

	Caso	<u> </u>	Óbitos		
UF	N	%	N	%	
DISTRITO FEDERAL	748.115	88,7	10.806	1,4	
GOIÁS	40.706	4,8	882	2,2	
OUTRO ESTADO	13.688	1,6	144	1,1	
EM INVESTIGAÇÃO	41.252	4,9	0	0,0	
Total	843.761	100,0	11.832	1,4	

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de novembro de 2022

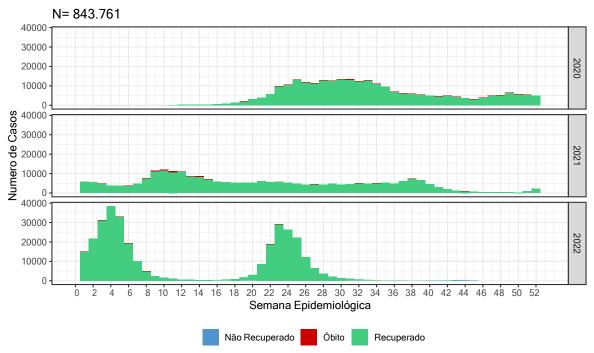
Tabela 2: Distribuição de óbitos fora do Distrito Federal e de Goiás, 10 de novembro de 2022

Estado	Número de Casos
ACRE	1
ALAGOAS	1
AMAPÁ	3
AMAZONAS	30
BAHIA	18
CEARÁ	1
ESPÍRITO SANTO	1
MARANHÃO	3
MATO GROSSO	7
MATO GROSSO DO SUL	1
MINAS GERAIS	48
PIAUÍ	1
RIO DE JANEIRO	5
RONDÔNIA	4
RORAIMA	8
SANTA CATARINA	2
SÃO PAULO	5
TOCANTINS	5

¹ 17h de 10 de novembro de 2022

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

GEVITHA



PAINEL COVID-19 17h de 10 de novembro de 2022. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 1: Curva epidemiológica de casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF http://www.saude.df.gov.br/gripe/. A Figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

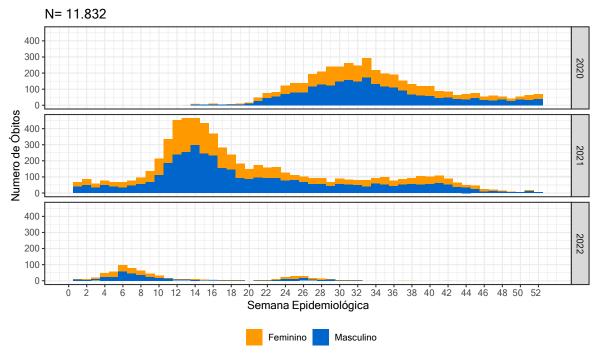
A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 110 anos, e a de óbitos é de 68 anos variando de 0 a 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 3, e as comorbidades na Tabela 4.

Tabela 3: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal 10 de novembro de 2022

	_	Caso	S	Óbitos		
Variável	iável Grupo		%	% N		
Sexo	Feminino	473.594	56,1	5.096	43,1	
	Masculino	370.162	43,9	6.736	56,9	
Grupo Profissional	Saúde	17.695	44,6	137	1,4	
	Seg. Pública	6.395	16,1	152	1,5	

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de novembro de 2022

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



Fonte: PAINEL COVID-19. Atualizado às 17h de 10 de novembro de 2022. Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 2: Curva de óbitos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

Tabela 4: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal quanto a presença de comorbidade em 10 de novembro de 2022

	Caso)S	Óbitos		
Comorbidade	N	%	N	%	
Cardiopatia	26.766	50,3	7.342	62,1	
Distúrbios Metabólicos	16.731	31,4	4.413	37,3	
Doença Hematológica	599	1,1	80	0,7	
Imunossupressão	3.672	6,9	835	7,1	
Nefropatia	2.310	4,3	1.046	8,8	
Obesidade	5.115	9,6	1.787	15,1	
Outros	5.655	10,6	1.603	13,5	
Pneumopatia	8.498	16,0	1.339	11,3	
Presença de Comorbidades	53.261	15,7	10.055	85,0	

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de novembro de 2022

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 40 a 49 anos e 80 ou mais anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,4 % enquanto a taxa de mortalidade é de 354,0 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 5).

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Tabela 5: Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal 10 de novembro de 2022

		Cas	sos no DF		Óbitos n	o DF
Faixa-Etária	Total	N	Incidência (100mil hab.)		Letalidade (%)	Mortalidade (100mil hab.)
Menor de 2 anos	6.568	5.505	6.289,9	5	0,1	5,7
2 a 10	30.620	27.325	7.885,7	6	0,0	1,7
11 a 19	52.613	47.039	11.553,5	11	0,0	2,7
20 a 29	140.691	122.670	24.200,9	137	0,1	27,0
30 a 39	201.602	176.646	32.310,9	461	0,3	84,3
40 a 49	183.222	163.114	34.428,5	1.078	0,7	227,5
50 a 59	116.733	104.973	31.076,8	1.663	1,6	492,3
60 a 69	63.439	57.342	28.096,6	2.448	4,3	1.199,5
70 a 79	32.319	29.211	29.276,3	2.521	8,6	2.526,6
80 ou mais	15.954	14.290	33.738,6	2.476	17,3	5.845,8
Total	843.761	748.115	24.507,9	10.806	1,4	354,0

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de novembro de 2022

No ano de 2022, ocorreram 598 óbitos entre 01 de janeiro e 10 de novembro. Destes, 452 (75,6%) ocorreram em pessoas não vacinadas ou com esquema vacinal incompleto e 146 (24,4%) ocorreram em pessoas que haviam completado o esquema vacinal. Salienta-se que dentre os 146 óbitos ocorridos no grupo vacinado, 89,0% apresentavam pelo menos uma comorbidade e média de idade de 77 anos. Ademais, é importante observar que o grupo não vacinado na faixa-etária de 30 a 39 anos apresentou uma proporção de 71% de imunossuprimidos (Tabela 6).

Assim, a análise da taxa de mortalidade sugerem o efeito protetor da vacinação. Ou seja, as taxas de mortalidade em indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta são consideravelmente maiores do que entre os indivíduos com esquema vacinal completo, se observarmos a população como um todo. Tal observação apresenta uma tendência consistente nas faixas etárias, e mais importante, tem seu efeito mais expressivo na população idosa, que é a mais vulnerável.

Consideram-se vacinados, os indivíduos que receberam o esquema básico adequado para seu grupo e a dose de reforço mais recente disponível com um intervalo de 4 meses entre as doses de reforço.

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Tabela 6: Número de óbitos e taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, segundo faixa etária e status vacinal, ocorridos no Distrito Federal em 2022. 10 de novembro de 2022.

	Não vacin	Não vacinados/Vacinação incompleta			Vacinação completa			
Faixa-etária em anos	Óbitos(n)	População	Mortalidade (100mil hab.)	Óbitos(n)	População	Mortalidade (100mil hab.)		
5 a 9 anos	2	165.906	1,21	0	23.026	0		
10 a 19 anos	0	405.320	0	0	41.002	0		
20 a 29 anos	5	462.588	1,08	0	44.294	0		
30 a 39 anos	7	464.667	1,51	7	82.040	8,53		
40 a 49 anos	24	322.083	7,45	3	151.693	1,98		
50 a 59 anos	38	189.063	20,1	10	148.723	6,72		
60 a 69 anos	74	83.408	88,72	17	120.681	14,09		
70 a 79 anos	97	27.993	346,52	40	71.784	55,72		
80 anos ou mais	203	10.056	2018,7	69	32.299	213,63		

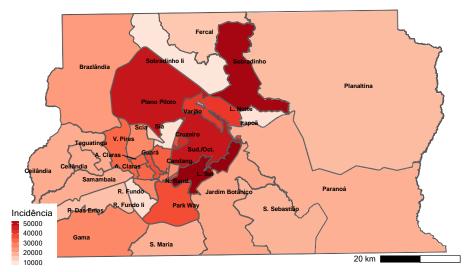
¹ Fonte: PAINEL COVID-19 e DATASUS. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de novembro.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões de Saúde Sudoeste e Central detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Lago Sul, Sobradinho, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal (Tabela 6).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Central e Sudoeste. As maiores taxas de letalidade por RS de residência foram registradas nas regiões Oeste e Sul enquanto a menor foi registrada na Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas Região de Saúde Sul e Oeste . Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



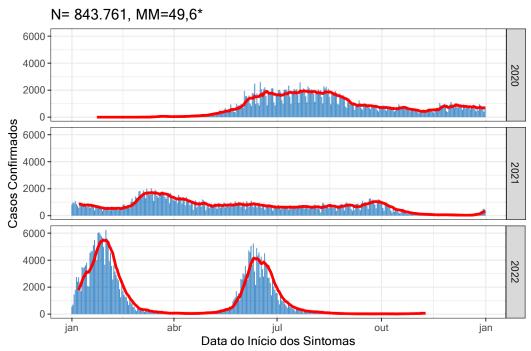
PAINEL COVID-19 17h de 10 de novembro de 2022Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 3: Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

Analise de tendência e oscilação

Média Móvel

O comportamento da média de casos por data do início dos sintomas durante a pandemia pode ser observada na Figura 4.



PAINEL COVID-19 17h de 10/11/2022. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. *03/11/2022

Figura 4: Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

Em relação aos óbitos, o máximo da média móvel no ano de 2020 foi de 41,9 óbitos/dia no dia 14 de julho e a mínima de 6,0 óbitos/dia. A maior média móvel observada em 2021 foi de 73,0 óbitos/dia. Destacase que, no dia 24 de março de 2021, registrou-se a maior marca de óbitos ocorridos em um único dia desde o início da pandemia, com um total de 88 vidas perdidas.

Atualmente, a média móvel consolidada no dia 03/11/2022 (há uma semana da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia, e a da semana anterior a ela (27/10/2022, há duas semanas da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia.

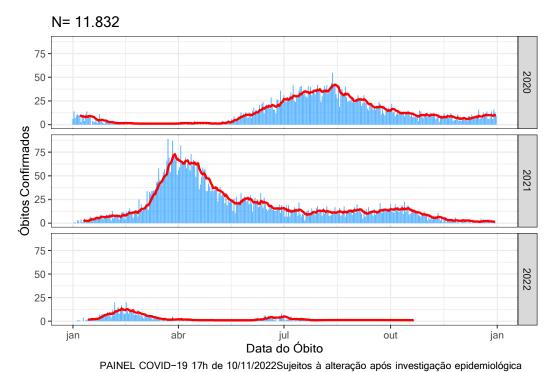


Figura 5: Média móvel dos óbitos confirmados no Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

Taxa de Transmissão R(t)

O cálculo é realizado a partir da média móvel de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 29/02/2020 até 03/11/2022. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A taxa de transmissão R(t) estima o número médio de casos secundários de uma doença causadas por uma uma pessoa infectada durante seu período infeccioso. A reprodução da epidemia pode ser estimada a partir do valor encontrado para R(t). Se R(t) for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para R(t) maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do R(t) em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações.

A Figura 6 mostra o comportamento dessa taxa ao longo da pandemia. Atualmente, observa-se o valor de 1,32 para a taxa de transmissão no DF.

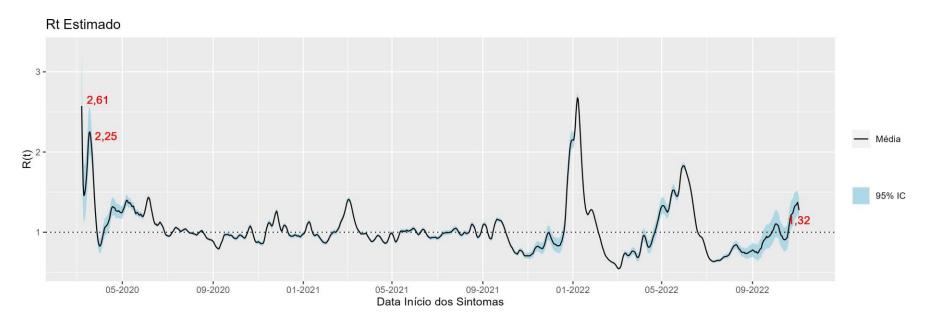


Figura 6: R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

Tabela 7: Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 10 de novembro de 2022

		Casos				Óbitos		
Região de Saúde	Região Administrativa	N	%	Incidência (100mil hab.)	N	%	Mortalidade (100mil hab.)	
Sudoeste	,	191.629	25,6	23.097,0	3.075	1,6	370,6	
	Águas Claras	51.387	6,9	30.115,0		0,8	231,5	
	Recanto das Emas	18.177	,	13.724,0		2,2	297,5	
	Samambaia	42.048	5,6	17.165,3	870	2,1	355,2	
	Taguatinga	62.423	8,3	29.985,5	1.130	1,8	542,8	
	Vicente Pires	17.594	2,4	23.953,1	286	1,6	389,4	
Central		169.499	22,7	43.162,7	1.390	0,8	354,0	
	Plano Piloto	104.324	13,9	45.297,2	873	0,8	379,1	
	Sudoeste/Octogonal	22.703	3,0	41.085,5	126	0,6	228,0	
	Cruzeiro	10.630	1,4	34.452,6	116	1,1	376,0	
	Lago Norte	14.144	1,9	38.096,3	124	0,9	334,0	
	Lago Sul	15.760	2,1	51.978,9	123	0,8	405,7	
	Varjão	1.938	0,3	21.950,4	28	1,4	317,1	
Centro-Sul		85.275	11,4	22.393,8	1.199	1,4	314,9	
	Candangoländia	3.724	0,5	22.793,5	73	2,0	446,8	
	Guará	44.340	5,9	31.545,2	539	1,2	383,5	
	Núcleo Bandeirante	6.685	0,9	27.832,1	126	1,9	524,6	
	Riacho Fundo I	10.466	1,4	23.886,8	201	1,9	458,7	
	Riacho Fundo II	7.769	1,0	8.298,8	125	1,6	133,5	
	SCIA (estrutural)	4.136	0,6	11.248,3	55	1,3	149,6	
	SIA	208	0,0	7.935,9	0	0,0	0,0	
	Park Way	7.947	1,1	34.465,3	80	1,0	347,0	
Norte		71.107	9,5	20.029,8	1.312	1,8	369,6	
	Fercal	1.194	0,2	12.605,6	7	0,6	73,9	
	Planaltina	28.599	3,8	14.584,9	622	2,2	317,2	
	Sobradinho	35.566	4,8	49.976,8	566	1,6	795,3	
	Sobradinho II	5.748	0,8	7.342,6	117	2,0	149,5	
Sul		56.236	7,5	20.602,4	1.185	2,1	434,1	
	Gama	34.599	4,b	Z4.U/9,3	/00	Z,U	48/,Z	
	Santa Maria	21.637	2,9	16.737,7	485	2,2	375,2	
Oeste	- 10 1	90.617	12,1	17.843,2	2.014	2,2	396,6	
	Brazlândia	13.119	1,8	20.489,8	241	1,8	376,4	
	Ceilândia	77.498	10,4	17.461,4	1.773	2,3	399,5	
Leste		46.906	6,3	14.959,0	624	1,3	199,0	
	Itapoã	5.126	0,7	7.917,0	74	1,4	114,3	
	Paranoá	12.559	1,7	16.814,8	221	1,8	295,9	
	São Sebastião	18.526	2,5	15.972,3	242	1,3	208,6	
	Jardim Botânico	10.695	1,4	18.395,9	87	0,8	149,6	
	RA em investigação	34.546	4,6	-	-	-	-	
	Pop. privada de liberdade	2.299	0,3	17.123,5	7	0,3	52,1	
Total	DF	748.114	100,0	24.507,9	10.806	1,4	354,0	

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 10 de novembro de 2022

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

³ RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras